



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO

OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

**RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**

**ATACADÃO S/A (GRUPO CARREFOUR BRASIL)**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**RECURSOS HUMANOS**  
**TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**  
**TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ATACADÃO S/A (GRUPO CARREFOUR BRASIL)**

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS  
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS DOVAL  
FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

ESTUDANTES:

ELIANE CRISTINA DE OLIVEIRA, RA 1012022200585  
HEYTOR AUGUSTO ALONSO, RA 1012021200476  
IOLANDA GOMES LOURENÇO, RA 1012022101235  
ISABEL CRISTINA SILVA ZAMPALIN, RA 1012022100668  
SOPHIA MARTINS MARTINS, RA 1012021200396

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2022

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	4
3. PROJETO INTEGRADO.....	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE.....	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	11
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇA.....	11
Valores dos lucros líquidos do Carrefour:.....	11
Resultado Carrefour no 2T22.....	11
Atacado.....	12
Carrefour Varejo.....	12
Banco Carrefour.....	13
Resultados Financeiros do Carrefour no 2T22.....	13
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C.....	15
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS.....	30
4. CONCLUSÃO.....	39
ANEXOS.....	39

## **1.INTRODUÇÃO**

O trabalho em questão irá falar sobre “Tecnologia em Gestão Financeira”, cujo o propósito é falar sobre a parte financeira de uma empresa, como base neste trabalho usamos a empresa Carrefour, para pesquisar sobre funciona o financeiro e mais pesquisas como fundamentos da contabilidade, balanço patrimonial, calculadora HP, demonstração de exercícios e etc.

Usamos toda nossa sabedoria aprendida no matérias para tem uma base melhor para conseguir montar o trabalho. Verá abaixo alguns exemplos de cálculos, tabelas e também como aprender a usar a calculadora HP.

## **2.DESCRICÃO DA EMPRESA**

O Grupo Carrefour, razão social Atacadão S/A, CNPJ 75.315.333/0001-09, é uma multinacional francesa de hipermercados varejistas.

A primeira loja do Carrefour foi fundada em 1959 no município de Annecy, no sudeste da França. No Brasil, a primeira loja foi inaugurada em 1975, na cidade de São Paulo (SP). Com o tempo, o mercado brasileiro se tornou o segundo mais importante do Grupo Carrefour em todo o mundo, atrás somente do francês. Atualmente o Carrefour está presente em mais de 30 países.

Em 1989 lançaram seu cartão de crédito próprio, para que os clientes pudessem parcelar suas compras. Em 2007 adquiriram a rede “Atacadão”, para ampliar o segmento de atuação, anteriormente concentrado no comércio varejista. Para acelerar o crescimento nesse segmento, adquiriram 30 lojas da rede “Makro”. Atualmente o Atacadão possui 250 lojas no Brasil.

Em 2012, foi firmada uma parceria com o Itaú Unibanco, com o objetivo de operar o Banco Carrefour. Em 2014, inauguraram a primeira loja “Express”, na cidade de São Paulo, uma modelo de loja com formato reduzido e localizada nos bairros das regiões mais centrais das cidades, para compra de itens básicos. Em 2015, tornou-se a primeira rede varejista de alimentos presente em todos os estados do Brasil.

A abertura de capital na bolsa de valores brasileira ocorreu há cinco anos, em julho de 2017, por meio da negociação de ações no segmento de Novo Mercado da B3. Atualmente o controle acionário é detido pela matriz francesa (Carrefour France), com 67,6% das ações; 7,2% é detido pela empresa brasileira de investimentos Península, da Família Diniz, e os 25,1% restantes estão livres para negociação na bolsa de valores.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real, utilizamos a empresa Carrefour.

#### **3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE**

A contabilidade é governada por um conjunto de leis de formação, chamados de Princípios, que servem para guiar a utilização da contabilidade no dia a dia empresarial.

Por esses princípios serem tão herméticos, que muitas vezes, os empresários entendem por obscuro de trazê-los à rotina da empresa e acabam por não os praticar de maneira correta e é nesta hora, que o contador consultor entra em cena, para elucidar sua aplicabilidade.

Ela é importante pois é uma ferramenta para o controle financeiro e auxiliar na gestão da empresa, com eles existem seus princípios.

- O princípio da prudência é ser conservador entender que o menor valor deve ser adotado, assim fazendo uma análise do passivo e o maior valor ser considerado. A razão é fazer com que evite problemas com a supervalorização do ativo e a baixa valorização do passivo.
- O princípio da entidade reconhece o patrimônio como objeto da contabilidade, fazendo a diferenciação do patrimônio particular dos patrimônios já existentes.
- O princípio da continuidade se refere ao da continuidade na empresa depois de aberta, continuando suas operações ele e o princípio da entidade é a base dos fundamentos da contabilidade.
- Princípio da competência existem dois regimes para registrar as movimentações contábeis o primeiro é o regime de caixa que são registrados os fatos quando um passivo é liquidado ou um ativo é recebido. Já o regime competência são registrados os passivos e ativos desde que o fato é obtido.

Na prática o regime da competência tem a “obrigação” de pagar o passivo no próximo mês, mesmo que ainda não tenha chegado a data de pagamento e receber do ativo mesmo que a data não tenha chegado se fosse pelo regime de caixa os registros só seriam feitos mediante os pagamentos ou recebimentos.

- Princípio da oportunidade é os registros contábeis no momento em que foi gerado, é garantir uma boa demanda de informações sobre situações da empresa.
- Princípio pelo valor original representa os ativos e o patrimônio líquido, indica que eles precisam ser registrados sempre pelo seu valor original ou direito em caso de transação em países estrangeiros.
- Princípio da atualização monetária serve no auxílio do patrimônio de maneira correta, alterações do poder aquisitivo da moeda nacional fazendo que tudo ocorra dentro das regras.

As atribuições da contabilidade são de muita responsabilidade, pois o principal objetivo é fornecer informações econômicas verídicas para os governos, fornecedores, bancos, investidores e funcionários.

A contabilidade ainda pode oferecer assessoria, cujo foco é avaliar a rotina e gestão financeira do negócio com o viés de contribuir para melhoria da rotina administrativa.

Com base na contabilidade do Carrefour podemos observar alguns ajustes nos dias de hoje, O crescimento foi atribuído pela empresa aos preços competitivos, com a campanha de aniversário do Atacadão, e expansão de lojas. O Banco Carrefour também teve contribuição positiva, com crescimento de Ebtida de 17,1% para R\$ 290 milhões. Líquido do período para R\$ 600 milhões, enquanto o Ebitda ajustado saltou 24,5% para R\$ 1,7 bilhão frente ao mesmo período do ano passado. As vendas líquidas saltaram 35,9% para R\$ 24 bilhões, sendo 70% das vendas totais representadas pela rede Atacadão.

### 3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

A equipe deve apresentar a estrutura do Balanço Patrimonial comentando cada um dos grupos de contas, e apresentar, de forma resumida, os três últimos Balanços Patrimoniais divulgados pela empresa.

Pode-se utilizar somente os principais grupos da demonstração, pois as demonstrações completas podem constar somente nos Anexos.

Ao final, os estudantes devem destacar os valores do Patrimônio Líquido comentando a sua variação nos três períodos.

#### Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.372	2.657	5.322	4.647
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	287	286
Contas a receber	6	861	768	1.206	901
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	8.426	6.266
Estoques	8	3.649	3.359	5.949	5.132
Impostos a recuperar	9	206	152	591	358
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3	2	64	41
Despesas antecipadas		6	8	83	60
Outras contas a receber		38	28	227	207
		<b>8.135</b>	<b>6.974</b>	<b>22.155</b>	<b>17.898</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	-	-	5	6
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	440	317
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	10	9
Impostos a recuperar	9	2.142	1.164	3.612	2.434
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	476	485
Despesas antecipadas		10	4	28	20
Depósitos e bloqueios judiciais	11	108	109	2.382	2.231
Outras contas a receber		26	27	26	28
		<b>2.286</b>	<b>1.304</b>	<b>6.979</b>	<b>5.530</b>
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	408	416
Investimentos	12	6.083	6.289	127	75
Imobilizado	13.2	8.480	6.953	12.915	10.472
Intangível	14	1.411	1.407	2.328	2.286
		<b>18.260</b>	<b>15.953</b>	<b>22.757</b>	<b>18.779</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26.395</b>	<b>22.927</b>	<b>44.912</b>	<b>36.677</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Atacadão S.A.**  
Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	7.617	6.713	12.187	10.423
Empréstimos	28.3	19	17	19	17
Passivo de arrendamento	15	46	-	182	-
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	5.941	4.637
Impostos a recolher		118	158	282	273
Imposto de renda e contribuição social a pagar		84	129	239	252
Obrigações trabalhistas		308	297	690	651
Dividendos a pagar	20.4	-	-	90	58
Receita diferida	19	26	26	10	12
Outras contas a pagar		184	151	414	421
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	-	-	5	2
		<b>8.402</b>	<b>7.491</b>	<b>20.059</b>	<b>16.746</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	28.3	2.500	1.500	2.837	1.896
Passivo de arrendamento	15	519	-	1.446	-
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	986	433
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	531	442	534	473
Provisões	18.1	640	135	3.847	3.047
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	466	-
Receita diferida	19	299	326	18	20
Outras contas a pagar		-	-	14	15
		<b>4.489</b>	<b>2.403</b>	<b>10.148</b>	<b>5.884</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.2.1	7.643	7.627	7.643	7.627
Reserva de capital	20.2.2	2.178	2.174	2.178	2.174
Reservas de lucros	20.2.4	3.966	3.513	3.966	3.513
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.6	(1)	1	(1)	1
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>13.504</b>	<b>13.033</b>	<b>13.504</b>	<b>13.033</b>
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.201	1.014
		<b>13.504</b>	<b>13.033</b>	<b>14.705</b>	<b>14.047</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>26.395</b>	<b>22.927</b>	<b>44.912</b>	<b>36.677</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Atacadão S.A.**

Balanças patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhões de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.131	3.372	5.672	5.322
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	-	287
Contas a receber	6	907	861	1.330	1.206
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	9.417	8.426
Estoques	8	5.238	3.649	7.709	5.949
Impostos a recuperar	9	310	206	721	591
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	3	106	64
Instrumentos financeiros derivativos		116	-	116	-
Despesas antecipadas		15	6	114	83
Outras contas a receber		83	38	228	227
		<b>8.800</b>	<b>8.135</b>	<b>25.413</b>	<b>22.155</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	-	-	4	5
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	457	440
Instrumentos financeiros derivativos		185	-	185	-
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	358	10
Impostos a recuperar	9	2.495	2.142	4.101	3.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	482	476
Despesas antecipadas		16	10	40	28
Depósitos e bloqueios judiciais	11	106	108	2.401	2.382
Empréstimos a controladas	29	1.019	-	-	-
Outras contas a receber		29	26	87	26
		<b>3.850</b>	<b>2.286</b>	<b>8.115</b>	<b>6.979</b>
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	397	408
Investimentos	12	6.721	6.083	111	127
Imobilizado	13.2	11.371	8.480	15.465	12.915
Intangível	14	1.414	1.411	2.323	2.328
		<b>23.356</b>	<b>18.260</b>	<b>26.411</b>	<b>22.757</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>32.156</b>	<b>26.395</b>	<b>51.824</b>	<b>44.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Atacadão S.A.**

Balanças patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhões de Reais)*

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	9.708	7.617	14.423	12.187
Empréstimos	28.3	491	19	574	19
Passivo de arrendamento	15	34	46	139	182
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	7.534	5.941
Impostos a recolher		159	118	531	282
Imposto de renda e contribuição social a pagar		60	84	101	239
Obrigações trabalhistas		378	308	891	690
Dividendos a pagar	20.4	-	-	49	90
Receita diferida	19	28	26	55	10
Outras contas a pagar		175	184	410	414
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	-	13	5
		<b>11.033</b>	<b>8.402</b>	<b>24.720</b>	<b>20.059</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	28.3	3.167	2.500	3.344	2.837
Passivo de arrendamento	15	875	519	1.721	1.446
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	223	986
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	599	531	602	534
Provisões	18.1	488	640	3.618	3.847
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	510	466
Receita diferida	19	276	299	18	18
Outras contas a pagar		9	-	23	14
		<b>5.414</b>	<b>4.489</b>	<b>10.059</b>	<b>10.148</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.2.1	7.649	7.643	7.649	7.643
Reserva de capital	20.2.2	2.193	2.178	2.193	2.178
Reservas de lucros	20.2.4	6.143	3.966	6.143	3.966
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.6	6	(1)	6	(1)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>15.709</b>	<b>13.504</b>	<b>15.709</b>	<b>13.504</b>
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.336	1.201
		<b>15.709</b>	<b>13.504</b>	<b>17.045</b>	<b>14.705</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>32.156</b>	<b>26.395</b>	<b>51.824</b>	<b>44.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Atacadão S.A.**

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	9.708	7.617	14.423	12.187
Empréstimos	28.3	491	19	574	19
Passivo de arrendamento	15	34	46	139	182
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	7.534	5.941
Impostos a recolher		159	118	531	282
Imposto de renda e contribuição social a pagar		60	84	101	239
Obrigações trabalhistas		378	308	891	690
Dividendos a pagar	20.4	-	-	49	90
Receita diferida	19	28	26	55	10
Outras contas a pagar		175	184	410	414
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	-	13	5
		<b>11.033</b>	<b>8.402</b>	<b>24.720</b>	<b>20.059</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	28.3	3.167	2.500	3.344	2.837
Passivo de arrendamento	15	875	519	1.721	1.446
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	223	986
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	599	531	602	534
Provisões	18.1	488	640	3.618	3.847
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	510	466
Receita diferida	19	276	299	18	18
Outras contas a pagar		9	-	23	14
		<b>5.414</b>	<b>4.489</b>	<b>10.059</b>	<b>10.148</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.2.1	7.649	7.643	7.649	7.643
Reserva de capital	20.2.2	2.193	2.178	2.193	2.178
Reservas de lucros	20.2.4	6.143	3.966	6.143	3.966
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.6	6	(1)	6	(1)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>15.709</b>	<b>13.504</b>	<b>15.709</b>	<b>13.504</b>
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.336	1.201
		<b>15.709</b>	<b>13.504</b>	<b>17.045</b>	<b>14.705</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>32.156</b>	<b>26.395</b>	<b>51.824</b>	<b>44.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Atacadão S.A.**

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhões de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.267	2.131	6.945	5.672
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	47	-
Contas a receber	7	1.031	907	1.298	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	11.038	9.417
Estoques	9	6.343	5.238	8.788	7.709
Impostos a recuperar	10	792	310	1.294	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	30	106
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	93	116	95	116
Empréstimos a controladas	29	1.079	-	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	900	-	900	-
Outras contas a receber		60	98	403	342
		<b>13.565</b>	<b>8.800</b>	<b>30.838</b>	<b>25.413</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	7	-	-	9	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	485	457
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	107	185	107	185
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	450	358
Impostos a recuperar	10	1.664	2.495	2.812	4.101
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		73	-	107	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	633	482
Despesas antecipadas		10	16	48	40
Depósitos e bloqueios judiciais	11	131	106	2.570	2.401
Empréstimos a controladas	29	-	1.019	-	-
Outras contas a receber		17	29	142	87
		<b>2.002</b>	<b>3.850</b>	<b>7.363</b>	<b>8.115</b>
Estoques	9	-	-	300	-
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	560	397
Investimentos	12	7.707	6.721	104	111
Imobilizado	13.2	13.414	11.371	17.417	15.465
Intangível	14	1.424	1.414	2.342	2.323
		<b>24.547</b>	<b>23.356</b>	<b>28.086</b>	<b>26.411</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>38.112</b>	<b>32.156</b>	<b>58.924</b>	<b>51.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Atacadão S.A.**  
Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	11.148	9.708	15.449	14.423
Empréstimos	28.3	2.939	491	3.019	574
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	85	-	85	13
Passivo de arrendamento	15	33	34	161	139
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	8.249	7.534
Impostos a recolher		139	159	372	531
Imposto de renda e contribuição social a pagar		84	60	267	101
Obrigações trabalhistas	32.2	380	378	825	891
Dividendos a pagar	20.4	-	-	65	49
Receita diferida	19	28	28	33	55
Outras contas a pagar		268	175	551	410
		<b>15.104</b>	<b>11.033</b>	<b>29.076</b>	<b>24.720</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	28.3	3.871	3.167	3.973	3.344
Passivo de arrendamento	15	1.010	875	1.877	1.721
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.266	223
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	435	599	439	602
Provisões	18.1	360	488	3.290	3.618
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	582	510
Receita diferida	19	249	276	18	18
Outras contas a pagar		4	9	7	23
		<b>5.929</b>	<b>5.414</b>	<b>11.452</b>	<b>10.059</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.2.1	7.651	7.649	7.651	7.649
Reserva de capital	20.2.2	2.213	2.193	2.213	2.193
Reservas de lucros	20.2.4	7.487	6.143	7.487	6.143
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	10	6	10	6
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>17.079</b>	<b>15.709</b>	<b>17.079</b>	<b>15.709</b>
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.317	1.336
		<b>17.079</b>	<b>15.709</b>	<b>18.396</b>	<b>17.045</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>38.112</b>	<b>32.156</b>	<b>58.924</b>	<b>51.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A equipe deve apresentar a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE comentando cada um dos grupos de contas, e apresentar, de forma resumida, as três últimas DREs divulgadas pela empresa.

Pode-se utilizar somente os principais grupos da demonstração, pois as demonstrações completas podem constar somente nos Anexos.

Ao final, os estudantes devem destacar os valores dos Lucros (ou Prejuízos) líquidos comentando a sua variação nos três períodos.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇA

### Valores dos lucros líquidos do Carrefour:

#### Resultado Carrefour no 2T22

O Carrefour apresentou um lucro líquido de R\$ 690,0 milhões no 2T22, alta de 10,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Confira os principais destaques dos resultados do Carrefour do segundo trimestre de 2022:

Indicador	2T22	1T22	%	2T21	%
Lucro Líquido (R\$)	690,0 M	406,0 M	69,9%	624,0 M	10,6%
Margem Ebitda (%)	7,1%	6,6%	0,5 p.p.	7,8%	-0,7 p.p.
Margem Bruta (%)	19,0%	18,6%	0,4 p.p.	20,4%	-1,4 p.p.
Margem Líquido (%)	2,7%	2,0%	0,7 p.p.	3,3%	-0,6 p.p.

#### Resultados Operacionais do Carrefour no 2T22

Confira os destaques dos resultados operacionais do Carrefour, referente às suas operações do 2T22, por divisão de negócio:

#### Atacadão

As vendas líquidas do Atacadão totalizaram R\$ 16,6 bilhões no 2T22, apresentando alta de 29,8% na comparação com o mesmo período de 2021.

A escalada da inflação no país impactou a margem bruta da divisão Atacadão, que reduziu -0,8 ponto percentual no 2T22, devido à elevação nos custos das mercadorias.

Neste trimestre, o destaque ficou para o segmento alimentar com a manutenção da demanda, refletindo a maior procura por itens essenciais.

De acordo com o release, o GMV (volume bruto de mercadorias) do Atacadão alcançou a marca de R\$ 1,0 bilhão no primeiro semestre de 2022, favorecido principalmente pelas maiores vendas nos canais digitais.

### **Carrefour Varejo**

As vendas líquidas do Carrefour Varejo totalizaram R\$ 5,6 bilhões no 2T22, apresentando alta de 16,1% na comparação com o mesmo período de 2021.

Adicionalmente, o Ebitda ajustado da divisão Carrefour Varejo totalizou R\$ 326,0 milhões no 2T22, alta de 3,2% em relação ao 2T21.

### **Banco Carrefour**

O faturamento bruto do Banco Carrefour totalizou R\$ 12,9 bilhões no 2T22, apresentando crescimento de 9,4% na comparação com o 2T21.

Os ganhos de market share do Atacadão favoreceram também o faturamento do seu cartão private label, aliado à maior procura por crédito pessoal.

Neste trimestre, o faturamento do cartão Atacadão totalizou R\$ 4,5 bilhões, uma alta de 11,2% em relação ao mesmo período de 2021.

### **Resultados Financeiros do Carrefour no 2T22**

A receita líquida do Carrefour atingiu R\$ 25,3 bilhões no 2T22, apresentando alta de 35,0% na comparação com o 2T21.

O lucro bruto do Carrefour atingiu R\$ 4,6 bilhões no 2T22, apresentando crescimento de 26,8% na comparação com o 2T21.

Os custos totalizaram R\$ 20,7 bilhões no 2T22, apresentando crescimento de 37,0% na comparação com o 2T21.

O Ebitda ajustado do Carrefour atingiu R\$ 1,7 bilhão no 2T22, apresentando crescimento de 24,5% na comparação com o 2T21.

A margem Ebitda ajustada do Carrefour totalizou 7,1% no 2T22, apresentando retração de -0,7 ponto percentual na comparação com o 2T21.

O resultado financeiro do Carrefour totalizou um prejuízo de R\$ 400,0 milhões no 2T22, apresentando crescimento no prejuízo de 149,4% quando comparado ao 2T21.

No 2T22, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 28, em relação ao 2T21.

A margem bruta do Carrefour atingiu 19,0% no 2T22, apresentando retração de -1,4 ponto percentual na comparação com o 2T21.

O lucro líquido do Carrefour atingiu R\$ 690,0 milhões no 2T22, apresentando crescimento de 69,9% na comparação com o 1T22 e alta de 10,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A margem líquida do Carrefour atingiu 2,7% no 2T22, apresentando retração de -0,6 ponto percentual na comparação com o 2T21.

Por Eduardo Voglino. Atualizado em 27/07/2022

## **Valores do Patrimônio do Carrefour como base o IGP-M**

### **3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M**

A equipe deve comentar sobre a finalidade da atualização de valores e citar alguns exemplos de onde pode ser utilizada.

Deve ainda, descrever o que é o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), onde pode ser obtido e quais os índices divulgados nos últimos três anos.

Ao final, a equipe deve utilizar os valores do lucro (ou prejuízo) líquido e do patrimônio líquido de cada um dos três períodos obtidos no tópico anterior, e atualizá-los até o último período de divulgação do IGP-M.

### **3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M**

Calcular o IGPM é fundamental para saber o valor dos reajustes no setor imobiliário. Assim, se você tem um imóvel e o aluga para locatário, o cálculo será a base para definir, anualmente, o reajuste do valor da parcela. Mas esse indicador não é aplicado somente ao setor imobiliário, como veremos adiante. Na verdade, trata-se de um índice macroeconômico que registra a inflação de maneira geral.

Esse indicador é utilizado como base para calcular reajustes de aluguéis por todo o país, além de outras tarifas, como:

- Setor agrícola
- Energia elétrica
- Escolas, cursos e faculdades
- Planos de saúde
- Seguros
- Entre outras como: internet, TV por assinatura. E, em especial, na correção anual dos aluguéis residenciais. Tanto que, pelo seu uso no mercado imobiliário, o indicador ficou conhecido como “Inflação do aluguel”.

O que é IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) ?

O Índice Geral de Preços de Mercado pode ser resumido como um indicador econômico utilizado para acompanhar as mudanças que ocorrem nos preços e na inflação do país.

Para quem acompanha o mercado imobiliário ou mesmo para quem paga aluguel, um dos índices mais importantes para se acompanhar é o IGP-M.

Ele é uma das variações do Índice Geral de Preços (IGP), medido desde o fim dos anos 1940, pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrando e auxiliando no acompanhamento de preços e taxas. O IGP é formado por três índices econômicos, sendo eles:

- IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo)
- IPC (Índice de Preços ao Consumidor)
- INCC (Índice Nacional de Custos da Construção)

A partir desses indicadores, o IGP é divulgado nas formas do IGP-M, do IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) e do IGP-10 (Índice Geral de Preços 10).

Como você já sabe, a entidade responsável pelo cálculo IGP-M é o IBRE, que integra a Fundação Getúlio Vargas. Vale ressaltar que o levantamento de dados se inicia no dia 21 do mês anterior e vai até o dia 20 do mês de referência.

2019			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,01	6,7516	0,0100
Fevereiro	0,88	7,6157	0,8901
Março	1,26	8,2786	2,1613
Abril	0,92	8,6555	3,1012
Mai	0,45	7,6587	3,5651
Junho	0,80	6,5279	4,3937
Julho	0,40	6,4113	4,8112
Agosto	-0,67	4,9636	4,1090
Setembro	-0,01	3,3817	4,0986
Outubro	0,68	3,1665	4,8065
Novembro	0,30	3,9856	5,1209
Dezembro	2,09	7,3179	7,3179

2020			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,48	7,8223	0,4800
Fevereiro	-0,04	6,8389	0,4398
Março	1,24	6,8178	1,6853
Abril	0,80	6,6908	2,4987
Maiο	0,28	6,5103	2,7857
Junho	1,56	7,3133	4,3892
Julho	2,23	9,2693	6,7171
Agosto	2,74	13,0205	9,6411
Setembro	4,34	17,9374	14,3995
Outubro	3,23	20,9245	18,0947
Novembro	3,28	24,5173	21,9682
Dezembro	0,96	23,1391	23,1391

2021			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	2,58	25,7126	2,5800
Fevereiro	2,53	28,9447	5,1753
Março	2,94	31,1099	8,2674
Abril	1,51	32,0334	9,9023
Maiο	4,10	37,0630	14,4083
Junho	0,60	35,7674	15,0947
Julho	0,78	33,8417	15,9924
Agosto	0,66	31,1321	16,7580
Setembro	-0,64	24,8733	16,0107
Outubro	0,64	21,7403	16,7532
Novembro	0,02	16,7766	17,8976
Dezembro	0,87	17,7925	17,7925

2022			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	1,82	16,9198	1,8200
Fevereiro	1,83	16,1216	3,6833
Março	1,74	14,7679	5,4874
Abril	1,41	14,6548	6,9748
Maio	0,52	10,7119	7,5310
Junho	0,59	10,7009	8,1655
Julho	0,21	10,0748	8,3926

2022			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	1,82	16,9198	1,8200
Fevereiro	1,83	16,1216	3,6833
Março	1,74	14,7679	5,4874
Abril	1,41	14,6548	6,9748
Maio	0,52	10,7119	7,5310
Junho	0,59	10,7009	8,1655
Julho	0,21	10,0748	8,3926
Agosto	-0,70	8,5875	7,6339

Atualização dos valores líquidos

Fórmula da capitalização composta:

Valores Futuros do dinheiro (VF)

Valor Presente do dinheiro (VP)

taxa de juros ou outros retorno que pode ser obtido sobre dinheiro: (i)

Número de períodos compostos de juros por ano (n)

Valores dos lucros líquidos corrigidos em 2019:

$$VF = VP \times (1 + i)^n$$

$$VF = 1,927 \times (1 + 0,70)^{32}$$

$$VF = 3,071,05 \text{ bilhões}$$

Valores dos lucros líquidos corrigidos em 2020

$$VF = 2,758 \times (1 + i)^{20}$$

$$VF = 2,758 \times (1 + 0,70)^{20}$$

$$VF = 2,758 \times (1,70)^{20}$$

30

$$VF = 3,529,85 \text{ bilhões}$$

Valores dos lucros líquidos corrigidos de 2021

$$VF = VP \times (1 + i)^n$$

$$VF = 1,072 \times (1 + 0,70)^8$$

$$VF = 1,072 \times (1,70)^8$$

$$VF = 1,163,85 \text{ bilhões}$$

Valores dos lucros dos patrimônio líquidos de 2019

$$VF = VP \times (1 + i)^n$$

$$VF = 13,504 \times (1 + 0,70)^{32}$$

$$VF = 13,504 \times (1,70)^{32}$$

$$VF = 21.521,25 \text{ bilhões}$$

Valores dos lucros dos patrimônio líquidos de 2020

$$VF = VP \times (1 + i)^n$$

$$VF = 15,709 \times (1+0,70)^{20}$$

$$VF = 1,709 \times (1,70)^{20}$$

$$VF = 22.007,34 \text{ bilhões}$$

Valores dos lucros dos patrimônio líquidos de 2021

$$VF = VP \times (1 + i)^n$$

$$VF = 17,079 \times (1+0,70)^8$$

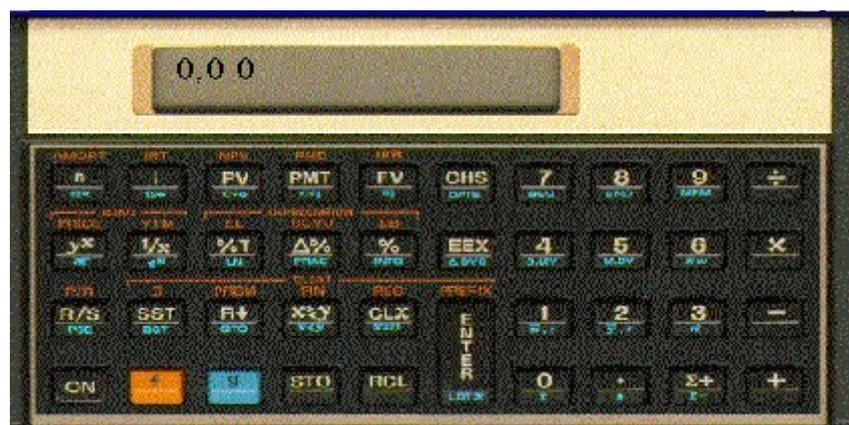
$$VF = 17,079 \times (1,70)^8$$

$$VF = 18.542,37$$

### 3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Depois de tantas contas feitas no braço, chegou a hora de resolvê-las usando a HP-12C.

A diferença entre uma HP-12C e as calculadoras convencionais está na forma de entrada dos dados. As calculadoras convencionais executam cálculos de uma forma direta, ou seja, obedecendo à sequência natural da Matemática. Para fazermos a operação  $2+3$ , tecla-se primeiro **2**, depois o **+**, e em seguida o **3** e, finalmente, a tecla **=**. Resultado: 5.



Na HP-12C, você vai se cansar de procurar a tecla = e não vai achar. (Se a sua tiver, pode leva-la para casa e vende-la como raridade...)

A HP-12C opera com o sistema de entrada de dados RPN (Notação Polonesa Reversa), onde introduzimos primeiro os dados, separados pela tecla **ENTER** (aquela grande aí no meio do teclado), e depois as operações. Tal sistema torna os cálculos extensos muito mais rápidos e simples.

Vamos pôr a mão na massa, fazendo a operação  $2 + 3$  na HP-12C:

- Primeiro ligue a máquina, né!!! ( pressione a tecla **ON**) Achou? (Aquele do canto inferior esquerdo)
- Caso o visor apresente um número diferente de zero, limpe-o usando a tecla **CLX**. (Clear x = limpa o visor)
- Depois pressione a tecla **f** (aquela douradinha ou amarelinha depois que desbotou) e a seguir a tecla **2** para o visor apresentar 2 casas decimais
- Agora aperte **2**, pressione **ENTER** e em seguida **3**. Por último, a tecla **+**. Resultado 5. Deu o mesmo que antes ! A calculadora calcula certo mesmo !!!

OBS:- Ela não é mais difícil que as calculadoras convencionais, ela é diferente. Por ser diferente não estamos acostumados com esse processo.

Por ser diferente é que vamos estudá-la em detalhes. Ah! Por falar nisso, provavelmente aquele 5 ainda continua no visor. Desligue a máquina (pressionando **ON** de novo) e o visor se apagará. Agora aperte novamente o **ON** (ligando a máquina).Lá está o 5 de novo. Grande memória tem essa máquina !! Esses segredinhos é que fazem a diferença da HP. Vamos descobri-los passo a passo.

OBS:- Sua HP-12C está equipada com um sistema de memória contínua que mantém os dados guardados, mesmo com a calculadora desligada. Para tanto, ela possui 4 registros de pilha operacional e 5 registros financeiros (a sua memória RAM), além de 20 registros de memória e armazenamento (o seu HD- Winchester).

Vamos agora conhecer o teclado e suas funções. Olhe atentamente para ele (o 5 continua lá). Mas quem pediu para você olhar para o visor? Olhe para o teclado cara.

Observe que uma mesma tecla pode ter até 3 funções diferentes, reconhecidas pelos caracteres impressos:

- Em branco (face superior da tecla)
- Em azul (abaixo da tecla)
- Em dourado (acima da tecla)

Procure a tecla FV. Ela tem as seguintes funções:

**IRR** ..... função dourada. Serve para calcular a *taxa interna de retorno* (Nossa!!!!)

**FV**..... função branca. Serve para calcular o *valor futuro* (Future Value)

**Nj**..... função azul. Serve para entrada de *fluxo de caixa* (Ave-Maria)

Por isso a calculadora é pequena. Uma mesma tecla é capaz de fazer várias coisas.

Para utilizarmos as funções alternativas dourada ou azul de determinada tecla, basta pressionarmos antes as teclas de prefixo correspondentes **f** (dourada) e **g** (azul).

OBS:- Não se preocupe com as possíveis indicações do visor (BEGIN, DMY, C, etc.), elas serão discutidas no decorrer do curso.

Conhecido os códigos das cores, vamos conhecer as funções do teclado mais utilizadas no nosso cotidiano.

Tudo pronto? Então, vamos à apresentação de mais alguns segredos da HP-12C

#### COMO FIXAR O NÚMERO DE CASAS DECIMAIS?

Basta pressionarmos a tecla de prefixo **f** e o número de casas decimais que desejamos após a vírgula. Ex:

**f 2** – fixa duas casas decimais após a vírgula

f 4 – fixa quatro casas decimais após a vírgula

### COMO LIMPAR SUA CALCULADORA?

Teclas	Significado
CLX	Limpa os valores contidos no visor
f CLEAR REG (f CLX)	Limpa tudo”, exceto a memória de programação
f CLEAR	Limpa os registros estatísticos, os registros da pilha operacional e o visor
f CLEAR FIN	Limpa os registros financeiros
f CLEAR PRGM	Limpa a memória de programação (quando no modo PRGM)

#### TROCAR PONTO POR VÍRGULA

Efetue a operação abaixo:

1252.32 **ENTER**

No visor de sua calculadora o valor acima, digitado com duas casas decimais após a vírgula, poderá estar representado de duas formas:

- 1.252,32 (Sistema Brasileiro – vírgula separando as casas decimais)

- 1,252.32 (Sistema Americano – ponto separando as casas decimais)

Para realizarmos a troca do ponto pela vírgula e vice-versa, devemos proceder da seguinte forma:

- desligue a calculadora
- com a calculadora desligada, pressione ao mesmo tempo as teclas **ON** e **.** (ponto)
- Solte a tecla **ON** e logo após a tecla **.** (ponto)

Para encerrar essa introdução vamos dividir o teclado em setores

**SETOR DE ENTRADA DE DADOS** - Essas teclas permitirão a você introduzir os dados dos seus problemas na máquina. O ponto substitui a nossa vírgula

**SETOR DE OPERAÇÕES BÁSICAS** - Essas operações são as velhas conhecida.

**SETOR DE POTÊNCIA E RAIZ** -

**$y^x$**  Eleva um número  $y$  qualquer (base) a um número  $x$  qualquer (expoente)

Exemplo: Para efetuar  $2^3$ , siga os passos:

- Introduza a base - digite **2** e tecla **ENTER**
- digite o expoente **3**;
- calcule a potência - pressionando  **$y^x$** .
- **$1/x$**  Calcula o inverso de um número
- Exemplo: Calcular o inverso de 2.
- digite **2**;
- pressione a tecla  **$1/x$**  ;
- Raiz quadrada de  **$x$**  - Calcula a raiz quadrada de um número  $x$

Exemplo: Calcule a raiz quadrada de 144.

- digite **144** ;
- pressione as teclas  **$\sqrt{\quad}$**  e raiz de  **$x$**  .

**Obs:** Essa função calcula apenas a raiz quadrada de um número. Raiz cúbica, quarta, etc., só através do artifício matemático de elevar um número a um expoente fracionário

SETOR DE PORCENTAGEM - Veremos mais tarde. Não se afobe, você vai passar o resto de sua vida apertando essas teclas. Por isso espere um pouco

SETOR DE LIMPEZA - Já vimos o que cada tecla faz.

SETOR FINANCEIRO - Aguarde até o ano que vem. Em Matemática Financeira você passará o ano todo apertando essas teclas.

SETOR CALENDÁRIO - Veremos logo mais em detalhes

SETOR ARMAZENAMENTO DE DADOS - Aqui está o winchester da sua HP12C. Explicaremos o seu funcionamento nos exercícios mais adiante

SETOR TROCA-TROCA - Será visto a seguir nos exercícios

## CÁLCULO DE OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

### PILHA OPERACIONAL

#### 1. OPERAÇÕES ARITMÉTICAS SIMPLES

As teclas  $\div$ ,  $\times$ ,  $+$ ,  $-$

EXEMPLO: Fazer a operação  $4 + 8 = ?$

Seqüência	Pressione	Visor
Introduza o primeiro número	4	4

Pressione a tecla ENTER para separar o primeiro número do segundo	<b>ENTER</b>	4,00
Introduza o segundo número	<b>8</b>	8,
Pressione a operação desejada	<b>+</b>	12,00

### COMO LIMPAMOS O VALOR DO VISOR?

Aperte a tecla **CLx**

#### EXERCÍCIOS

2.  $3 + 2 = ?$
3.  $4 \times 5 = ?$
4.  $8 \div 2 = ?$
5.  $9 - 3 = ?$

Como as coisas se processam dentro da calculadora?

Bem, isso é complicado! Mas precisamos aprender para tirarmos o máximo proveito dela e compensarmos o investimento quando da compra da calculadora.

A HP-12C é dotada de 4 registros chamados PILHA OPERACIONAL (Obs:- não é a pilha elétrica que faz a calculadora funcionar, não !!!!)

Vamos ser mais claros. A sua máquina deveria ter, na verdade, quatro visores. Assim

OBS:- A danada da economia de espaço levou o fabricante a botar só 1 visor. Isso complica um pouco, mas em contrapartida a calculadora cabe no bolso

T, Z, Y e X .....São os apelidos dos registros (memórias) A ordem é importante.

Para efetuar qualquer cálculo, é fundamental saber como introduzir dados nestes registos (compartimentos) e como eles se relacionam.

Nada mais fácil que retornarmos àquela conta 4 + 8 (lembra?). Vamos refazela e vendo como vão ficando os 4 registos internos da PILHA OPERACIONAL.

Tecla Pressionada	Registros	Comentários
CLx	T Z Y X 0,00 visor	CLx . Limpa o visor
2	T Z Y X 2, visor	O número 2 aparece no visor
ENTER	T Z Y 2,00 X 2,00 visor	O número 2 foi empurrado para Y, deixando uma cópia provisória em X

3	T Z Y X        2,00 3, visor	O número 3 substituiu a cópia provisória em X.
+	T Z Y X X        5,00 visor	Os conteúdos de X e Y são somados e o resultado aparece em X

Obs:- Posso usar esse resultado para ir fazendo mais operações se tivesse.

OUTRO EXEMPLO

Tecla Pressionada	Registros	Comentários
12	T Z Y X        12, visor	O número 12 apareceu no visor
ENTER	T Z Y        12,00 X        12,00 visor	O número 12 foi empurrado para Y, deixando uma cópia provisória em X (os registros Z e T continuam limpos)
8	T Z Y        12,00 X	O número 8 substitui a cópia provisória no visor

	8, visor	
-	T  Z Y X  4,00 visor	Os valores de X e Y fundiram-se no resultado final 4,00, e este ficou arquivado em X. Os registros Y, Z e T ficam “zerados”

Toda operação aritmética é realizada nos conteúdos de Y e X

Para que serve o Z e o T?

De agora em diante faremos cálculos em cadeia para usarmos o Z e o T.

Fique frio que ninguém irá preso.

EXEMPLO: Fazer o cálculo da expressão numérica abaixo:

$$(2 + 3) + (12 - 8) \times (7 - 1)$$

Se fôssemos usar uma calculadora convencional (credo!) deveríamos resolver as operações de cada parêntese, anotando num papel os resultados parciais: 5 + 4 x 6. Concorda.

Estamos diante de um novo problema. Precisamos introduzir o 4 para ser multiplicado por 6, e depois somar o 5. Olhe que a nossa conta é simples! Imagine os cálculos financeiros do seu dia - dia de Contador.

Agora aqueles registros Z e T vão entrar em ação e nos prestarão um grande serviço: fazem para nós as anotações dos resultados parciais, ou seja, armazenam o 5, o 4 e o 6, deixando-os prontos para os cálculos.

Na HP-12C então:

**f REG** ...limpando todos os compartimentos (registros)

Por que não **f CLx** ? Por que ela só limpa o registro X (mostrado no visor!)

**2 ENTER 3 +**

**12 ENTER 8 -**

**7 ENTER 1 -**

**x**

**+**

1º parêntese

2º parêntese

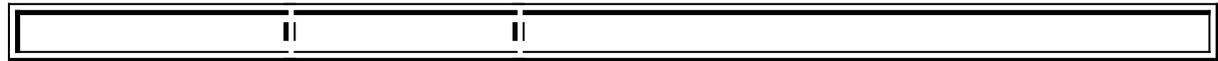
3º parêntese

Resultado: 29

Tecla Pressionada	Registros	Comentários
2	T Z Y X 2, visor	O número 2 apareceu no visor
ENTER	T Z Y 2,00 X 2,00 visor	O número 2 foi empurrado para Y, deixando uma cópia provisória em X (os registros Z e T continuam limpos)
3	T Z Y 2,00 X 3, visor	O número 3 substitui a cópia provisória no visor X
+	T Z Y X 5,00 visor	Os valores de X e Y fundiram-se no resultado final 5,00, e este ficou arquivado em X. Os registros Y, Z e T ficam “zerados”. Até aqui temos o resultado parcial do 1º parêntese em X
	T Z	O 12 assume o registro X e empurra o 5 para Y (sem precisar do ENTER. Isto só acontece pois o 5

12	Y 5,00 X 12,00 visor	é resultado de operação. Caso contrário, se o 5 tivesse sido digitado, ao digitarmos o 12, ficaria 125 em X
ENTER	T Z 5,00 Y 12,00 X 12,00 visor	Agora o 12 foi empurrado para Y, empurrando automaticamente o 5 para Z e deixando cópia em X
8	T Z 5,00 Y 12,00 X 8, visor	O 8 substitui a cópia de 12 que estava em X. Não alterou o restante da pilha operacional
-	T Z 0,00 Y 5,00 X 4,00 visor	Aparece o novo resultado 4 em X, o 5 que estava em Z cai de volta para Y que ficou desocupado após a operação - .
7	T Z 5,00 Y 4,00 X 7,00 visor	O 7 agora empurra o 4 para cima (lembre-se que este 4 não foi digitado, ele é resultado)
ENTER	T 5,00 Z 4,00	Todos os registros estão preenchidos

	Y 7,00 X 7,00 visor	
1	T 5,00 Z 4,00 Y 7,00 X 1,00 visor	O 1 assume o registro X no lugar do 7 provisório
-	T 5,00 Z 5,00 Y 4,00 X 6,00 visor	O 6 (resultado) assume a X. Repare que o 5 ficou de cópia em T.
x	T 5,00 Z 5,00 Y 5,00 X 24,00 visor	
	T 5,00 Z 5,00 Y 5,00 X 29,00 visor	FIM



Veja como ficou a pilha operacional passo a passo:

Teclas	2	ENTER	3	+	1 2	ENTER	8	-	7	ENTER	1	-	x	+
T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	5	5	5
Z	0	0	0	0	0	5	5	0	5	4	4	5	5	5
Y	0	2	2	0	5	12	1 2	5	4	7	7	4	5	5
X	2	2	3	5	1 2	12	8	4	7	7	1	6	2 4	2 9

### EXERCÍCIOS SOBRE PILHA OPERACIONAL

Os quadros abaixo representam os conteúdos da pilha operacional, quando pressionamos as teclas mencionadas. Você deve acompanhar. Passo a passo, tentando descobrir os valores ou teclas representadas pela interrogação (?)

a.

T														
Z														
Y		5,00	¿		17,0 0	17,0 0		- 136, 00						
X	5,	5,00	12,	17,0 0	8,	-8,	- 136, 00	¿	- 68,0 0					
<b>TECLAS</b>	<b>5,</b>	<b>EN TE R</b>	<b>12</b>	<b>+</b>	<b>8</b>	<b>¿</b>	<b>x</b>	<b>2</b>	<b>?</b>					

b.

T												
Z								¿	15,00	15,00	15,00	
Y		150,00	¿		¿		15,00	23,00	23,00	¿	12,00	
X	15,00	¿	10,00	1,50	10,00	15,00	23,00	23,00	12,00	23,00	0,00	
TECLAS	150	ENTER	100	?	10	x	23	ENTER	12	xy	¿	

c.

T									18,00	18,00	¿	18,00	18,00	18,00
Z					¿	18,00		18,00	5,00	5,00	18,00	18,00	18,00	18,00
Y		13,00	13,00	18,00	21,00	21,00	¿	5,00	100,00	100,00	5,00	18,00	9,00	18,00
X	13,	13,00	5,	¿	21,00	16,	5,00	10,00	¿	11,	8,00	9,00	18,00	5,2
TECLAS	13	¿	5	+	21	ENTER	¿	-	100	ENTER	11	-	+	¿

Como verificar se os valores armazenados em Y, Z e T estão corretos?

A HP-12C, pequena grande máquina, pensou em tudo e criou R que está no setor troca-troca. Imagine uma tecla que traga para o visor os números guardados em Y, Z e T. Que beleza, hein? Veja bem, o visor não se movimenta; através do R os números rolam e vão assumindo os novos compartimentos (registros). Teste em sua calculadora:

- a. digite **3**
- b. pressione **ENTER**
- c. digite **17**
- d. pressione **ENTER**
- e. digite **74**
- f. pressione **ENTER**
- g. digite **1**

A pilha ficou assim:

T 3,00

Z 17,00

Y 74,00

X 1,00

Agora pressione **R**. No visor apareceu 74. Pressione **R** novamente. Agora apareceu 17. Outra vez **R**. Agora ficou o 3. E ainda outra vez. 1, não? Percebeu que quando pressionamos R os números aparecem no visor X, rolando o anterior para T.

### 3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

Em nosso mundo atual, atribuímos valor a um bem ou serviço por meio do dinheiro. Nas relações de trocas entre pessoas, entre empresas e entre pessoas e empresas, o dinheiro é o meio utilizado para realizar essas trocas.

Dessa forma, é fundamental sabermos gerenciar o dinheiro, isto é, termos condições de adquiri-lo, poupá-lo e investi-lo de maneira consciente, para que essas trocas sejam eficazes e sustentáveis. O gerenciamento do dinheiro é aplicado tanto no âmbito pessoal (indivíduo) quanto no âmbito organizacional (empresas, governos, bancos, etc). E a este conhecimento atribuímos o nome de Finanças.

Como a troca de bens e serviços e o valor atribuído a essas transações envolve diversas variáveis, para entender Finanças é necessário olhar para outras áreas de conhecimento que se relacionam diretamente com ela, como a Contabilidade e a Economia.

A Economia busca compreender a dinâmica que faz o dinheiro circular, isto é, a produção, a circulação e o consumo de bens e serviços. Em síntese, analisa o contexto onde o dinheiro está inserido.

Esse contexto pode ser micro (microeconomia), focado em um determinado produto ou grupo de consumidores, ou macro (macroeconomia), com a visão do sistema econômico como um todo. A microeconomia serve para maximizar o lucro das empresas, por meio da análise do segmento específico em que atuam, e a macroeconomia serve para ter uma visão institucional do mercado, medindo os níveis de produção, de emprego e renda, e preços do sistema econômico.

Já a Contabilidade analisa qualitativamente e quantitativamente a administração de recursos de uma empresa. Ou seja, a Economia analisa o contexto econômico onde uma empresa está inserida, e a Contabilidade analisa a gestão patrimonial dessa empresa, permitindo registrar numericamente como ela está em determinado momento.

Um dos principais eventos que a Contabilidade irá analisar são os gastos de uma empresa. Uma vez que estamos compreendendo a troca de bens e serviços, o

ato de comprar algo implica na saída de recursos de um lado e recebimento de recursos de outro.

A saída de dinheiro de uma empresa pode ser originada de diferentes necessidades: compra de matérias primas, despesas com aluguel e funcionários, pagamento de impostos, aquisição de bens móveis e imóveis, etc. E cada uma dessas destinações será classificada de uma forma no momento de ser contabilizada.

Os investimentos são desembolsos para aquisição de bens revertidos em ativos fixos da empresa; os custos estão relacionados com a própria mercadoria ou serviço vendido e são necessários para a geração de caixa; e as despesas não estão relacionadas diretamente à operação de venda, mas são necessárias ao funcionamento da empresa.

Ter o controle dos gastos é fundamental não só para as empresas, mas também no âmbito pessoal. Assim como as empresas, nós geramos renda, mas também temos diversos gastos que precisam ser conhecidos para que possamos administrar nosso dinheiro de forma sustentável e planejar nossa economia.

Classificar a natureza das nossas despesas é importante para estabelecermos prioridades e cortar gastos desnecessários. Podemos estabelecer uma analogia entre as despesas de uma empresa e de uma pessoa física:

<b>Tipo de Despesa</b>	<b>Empresa</b>	<b>Pessoa Física</b>
Com Tributos	ICMS, ISSQN, CSLL, IRPJ	IRPF, ISSQN
Com Pessoal	Salários, encargos sociais, vale alimentação e transporte, etc	Plano de saúde, médico, dentista, seguro de vida, etc

Com Ocupação	Aluguel, IPTU, contas de consumo, condomínio, seguros residenciais e patrimoniais, etc	
Com Serviços Profissionais	Auditoria, advogado, contador, consultorias, etc	Manutenção (encanador, eletricista), cabeleireiro, professor particular, etc
Diversas	Publicidade, materiais de escritório, eventos, etc	Alimentação, compras de mercado, empréstimos, etc

A partir desse mapeamento dos gastos torna-se possível verificar se nossas entradas (quanto ganhamos) estão maiores que nossas saídas (quanto gastamos), e tomarmos as decisões financeiras para equilibrar essa balança e aplicar o dinheiro excedente conforme nosso planejamento.

Podemos chamar contabilmente essas entradas e saídas de fluxo de caixa. Quando os eventos já aconteceram, chamamos de fluxo de caixa realizado, e quando planejamos como as entradas e saídas deverão acontecer chamamos de fluxo de caixa projetado.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Existem diversas formas de obtermos dinheiro para vivermos, isto é, de gerar renda: pelo trabalho (salário), por meio de uma empresa ou negócio próprio (faturamento das mercadorias vendidas ou dos serviços prestados) e por meio da remuneração de um investimento.

Nesse último caso, a remuneração pode ser feita de diversas formas: alugando um imóvel e recebendo o valor do aluguel mensal (renda); comprando ações de uma empresa (e tornando-se acionista dela) e recebendo os dividendos dos lucros auferidos por ela; produzindo uma obra intelectual ou artística e recebendo os direitos autorais pela reprodução desta obra; e, por fim, investindo o

dinheiro em uma aplicação financeira e recebendo os juros dessa aplicação (“fazer dinheiro com dinheiro”).

Muitas vezes a renda gerada por um indivíduo não é suficiente para cobrir todos os gastos que possui. Isso ocorre por falta de controle financeiro pessoal. E para poder reequilibrar as finanças, frequentemente as pessoas buscam empréstimos bancários, que acabam por piorar a situação, uma vez que os juros são muito elevados e ocorre o acréscimo de mais uma despesa no orçamento, com a prestação mensal.

Uma vez equilibrado nosso fluxo de caixa, são gerados recursos excedentes, que podemos utilizar de diversas formas, sendo uma delas a aplicação financeira.

O tipo de aplicação financeira onde iremos investir nosso dinheiro depende do nível de risco que estamos dispostos a correr e o tempo que pretendemos mantê-lo aplicado. Por isso, todas as instituições financeiras hoje são obrigadas a identificar e registrar o perfil de risco do indivíduo ou empresa que está aplicando seus recursos, sendo classificado em conservador, moderado e arrojado (ou agressivo).

Quando temos recursos disponíveis para aplicar, mas sabemos que podemos precisar utilizá-los a qualquer momento, é mais recomendado investir em aplicações conservadoras, como CDB e poupança, pois, embora a remuneração seja em geral pequena, o retorno é assegurado e não há o risco de “perder” esse dinheiro.

Quando não temos previsão de utilizar os recursos investidos, podemos diversificar entre aplicações mais moderadas e até arrojadas, como fundos de investimento pós fixados e ações, pois, embora no curto prazo o risco desses investimentos seja maior, a longo prazo o retorno é maior.

Independente do nosso perfil de risco como investidor, é necessário acompanhar periodicamente a evolução dos nossos investimentos por meio de relatórios financeiros, uma vez que toda aplicação financeira está atrelada a alguma variável de mercado, como nível de inflação, taxa de juros básica (SELIC), variação cambial, resultado operacional de uma companhia, etc. Por meio desses relatórios é

possível observar se aquele tipo de aplicação está tendo um bom desempenho (gerando a valorização dos nossos recursos) ou um mau desempenho (gerando a depreciação ou até perda dos nossos recursos).

Enfim, podemos perceber a composição das finanças por três elementos essenciais: a renda ou receita (entradas), os gastos ou custos e despesas (saídas) e os investimentos (patrimônio). As empresas elaboram periodicamente (mensal, trimestral ou semestralmente) peças contábeis para demonstrar a interação entre esses elementos, sendo essenciais: o balanço patrimonial (“BP”), a demonstração de resultado do exercício (“DRE”) e a demonstração do fluxo de caixa (“DFC”).

Da mesma forma, no âmbito pessoal é essencial termos controle pelo menos do nosso fluxo de caixa, para que nossos gastos não se tornem maiores do que nossos ganhos. Considerando que tanto nosso salário/remuneração quanto nossos gastos podem variar ao longo do ano, é necessário registrar periodicamente o fluxo de caixa e também projetá-lo na linha do tempo. Basicamente o fluxo de caixa se apresenta na seguinte operação matemática:

<p style="text-align: center;"><b>Saldo inicial + Entradas - Saídas = Saldo final</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Saldo inicial: quanto de dinheiro temos hoje para gastar</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Entradas: quanto recebemos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Saídas: quanto gastamos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Saldo final: quanto de dinheiro sobrou ou faltou</b></p>
--

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Quando se torna necessário buscar fontes de terceiros para obtermos os recursos necessários para equilibrar nosso fluxo de caixa (ou para realizar um investimento), é preciso estarmos atento ao custo desse dinheiro, ou seja, quanto

eu pagarei amanhã pelo que eu estou emprestando hoje. Essa diferença é resultante dos juros cobrados pelo valor emprestado, que serão pagos à instituição financeira (no caso do empréstimo) ou ao investidor (no caso das aplicações financeiras).

Os juros são o “preço” do dinheiro, e esse preço é estipulado por uma taxa, que é aplicada sobre o montante emprestado (capital) e o resultado dessa multiplicação é somado ao valor emprestado, durante todo o prazo do empréstimo.

Assim, para calcularmos quanto pagaremos ao final da dívida (valor final), é necessário conhecermos o valor inicial (valor presente), o tempo da operação (prazo) e a taxa de juros. Esses quatro elementos compõem as fórmulas na matemática financeira.

Os juros podem ser simples ou compostos. No caso dos juros simples, a taxa é aplicada somente sobre o valor emprestado inicialmente (capital inicial), por isso o valor dos juros é sempre fixo (o mesmo valor é acrescido todos os meses ao saldo da dívida). A fórmula para calcular juros simples é:

$$VF = VP + (VP \times i \times n)$$

**VF = Valor Futuro**

**VP = Valor Presente**

**i = Taxa de Juros**

**n = Prazo**

Já nos juros compostos, a taxa é aplicada ao montante inicial, o resultado da multiplicação é somado ao saldo da dívida, e no mês seguinte a taxa é aplicada a esse novo montante, e assim sucessivamente. É popularmente conhecido como

“juros sobre juros”. Nesse caso, o valor dos juros é variável e aumenta progressivamente.

Portanto, o valor de um empréstimo com taxa de juros composto será sempre maior do que um empréstimo com juros simples, mesmo se ambos tiverem a mesma taxa de juros sobre o mesmo período.

A fórmula para calcular juros compostos é:

$$VF = VP + (1 + i)^n$$

**VF = Valor Futuro**

**VP = Valor Presente**

**i = Taxa de Juros**

**n = Prazo**

Como a fórmula dos juros compostos envolve potência (que corresponde ao prazo da operação), é necessário uso da calculadora financeira para facilitar o cálculo.

Do ponto de vista de quem toma o empréstimo, é fundamental conhecer as taxas e as tarifas que estão sendo cobradas pelo dinheiro emprestado, o valor que será pago ao final da dívida e o valor da prestação mensal. É comum pensarmos somente no valor da prestação mensal para analisarmos um empréstimo (“quanto menor melhor”), porém, menores prestações geralmente implicam em prazos mais longos, que comprometem a renda por mais tempo e aumentam exponencialmente o valor final da dívida.

Do ponto de vista de quem concede o empréstimo, isto é, das instituições financeiras, é necessário avaliar o risco de emprestar aquele dinheiro, ou seja, a capacidade do indivíduo ou empresa de pagar por ele. O valor do empréstimo (determinado pela taxa de juros) será atribuído de acordo com esse nível de risco.

Quanto maior o risco do tomador não honrar com o pagamento, maior será a taxa de juros.

Para avaliar o risco da concessão, as instituições financeiras são obrigadas a realizar periodicamente a análise de crédito dos clientes, baseada em aspectos quantitativos (extraídos das demonstrações financeiras, no caso das empresas, ou dos comprovantes de renda, no caso de pessoas físicas) e qualitativos (pesquisas cadastrais, histórico de crédito no mercado, conjuntura econômica do segmento de atuação da empresa ou da pessoa, etc).

Outro fator que determina o valor de um empréstimo são as garantias oferecidas para assegurar o seu pagamento, tais como imóveis, aplicações financeiras e recebíveis. Quanto maior a liquidez da garantia, isto é, quanto mais rápido for para o banco “tomar” para si aquele bem em caso de inadimplência, melhor é o custo do empréstimo (menor a taxa de juros). Por exemplo, bens imóveis são menos líquidos do que aplicações financeiras, pois a execução de uma garantia imobiliária depende de diversos procedimentos judiciais e administrativos para ser concretizada.

Uma vez que aprendemos a enxergar o panorama da nossa situação financeira atual (tópicos 1 e 2), e também aprendemos a analisar as opções para obtermos recursos de terceiros, podemos partir para o planejamento e controle do nosso orçamento.

Trata-se de um ciclo constituído de três etapas: planejar (o que quero e como vou obter), executar (realizar as ações estipuladas) e controle (avaliar se as ações estão sendo cumpridas e se a meta está sendo alcançada).

Esse ciclo pode ser aplicado por exemplo por alguém que deseja sair de um emprego registrado e abrir uma franquia. A pessoa deverá primeiro pesquisar qual o investimento necessário para abrir a franquia e o tempo para que o negócio comece a “se pagar”, isto é, quanto ela terá que desembolsar (com a empresa e com suas despesas pessoais) sem receber nada por isso. Uma vez determinado o valor que ela precisa obter, irá analisar seu fluxo de caixa e ajustar seus gastos para que

sobre todo mês uma quantia mínima, que será acumulada por um prazo determinado até chegar ao montante definido.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

No âmbito pessoal, poupar recursos é importante para concretizarmos nossos sonhos, mas também e, principalmente, para garantirmos uma aposentadoria tranquila.

Manter nossas finanças equilibradas, analisar constantemente nosso fluxo de caixa, planejar nossos gastos e investimentos e, por fim, constituir reservas, irão garantir um futuro financeiro confortável para nós e para nossa família.

Uma forma eficaz de constituir reserva financeira para o futuro são os planos de previdência complementar. Constitui em aplicar dinheiro em fundos de previdência, por um período determinado, para futuramente o montante acumulado ser revertido em renda mensal ou ser resgatado de uma vez. Podem ser aplicados quaisquer valores, sem comprometer muito a renda, de forma que essa contribuição mensal não seja “sentida”, porém, ao longo do tempo será acumulada e ainda terá rendimentos da aplicação financeira.

Uma forma de planejar a previdência é pensar em qual idade pretendemos nos aposentar e qual o valor da renda que desejamos receber quando nos aposentarmos. Por exemplo, se começarmos a trabalhar aos 20 anos e pretendemos nos aposentar aos 65 recebendo uma renda de R\$ 100.000,00, precisaremos contribuir mensalmente com pelo menos R\$ 185,00 pelos 45 anos trabalhados. Ao final teremos os R\$ 100.000,00 mais os rendimentos da aplicação financeira. Esse montante também pode ser convertido em renda mensal.

#### **4. CONCLUSÃO**

O trabalho relatou sobre a gestão financeira, com base em muitos estudos e pesquisas realizadas ao passar do semestre, também com bases nas aulas assistida.

Apresentamos também exemplos de exercícios nas tabelas, modelos de como usar a calculadora HP 12C, valores dos lucros líquidos e resultados captados da empresa que foi abordada no trabalho. Os exercícios ajudam a aprender melhor os cálculos.

## ANEXOS

- *Grupo Carrefour Brasil - Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.* <<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/governanca-corporativa/central-de-resultados/>> Acesso em 11/09/2022.
- *Grupo Carrefour Brasil - Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.* <<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/governanca-corporativa/central-de-resultados/>> Acesso em 11/09/2022.
- *Grupo Carrefour Brasil - Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.* <<https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/governanca-corporativa/central-de-resultados/>> Acesso em 11/09/2022.
- <https://www.contabeis.com.br/artigos/5308/os-principios-contabeis-aplicados-ao-dia-a-dia-da-empresa/>
- <https://www.senhorcontabil.com.br/blog/como-funciona-a-contabilidade-na-pratica-e-obrigatoria-para-todas-as-empresas/#:~:text=A%20contabilidade%20na%20pr%C3%A1tica%20%C3%A9,de%20registros%20e>
- <https://novaamerica.net/quais-sao-os-principios-e-fundamentos-da-contabilidade/#prudencia>
- [https://exame-com.cdn.ampproject.org/v/s/exame.com/invest/mercados/carrefour-crfb3-dispara-apos-balanco-do-2o-tri-e-gera-otimismo-para-resultados-do-setor/amp/?amp\\_gsa=1&amp\\_js\\_v=a9&usqp=mq331AQKKAFQArABIACAw%3D%3D#amp\\_tf=De%20%251%24s&aoh=16619022948187&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fexame.com%2Finvest%2Fmercados%2Fcarrefour-crfb3-dispara-apos-balanco-do-2o-tri-e-gera-otimismo-para-resultados-do-setor%2F](https://exame-com.cdn.ampproject.org/v/s/exame.com/invest/mercados/carrefour-crfb3-dispara-apos-balanco-do-2o-tri-e-gera-otimismo-para-resultados-do-setor/amp/?amp_gsa=1&amp_js_v=a9&usqp=mq331AQKKAFQArABIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16619022948187&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fexame.com%2Finvest%2Fmercados%2Fcarrefour-crfb3-dispara-apos-balanco-do-2o-tri-e-gera-otimismo-para-resultados-do-setor%2F)